

fiavam bem a modestia do seu nascimento. Nem o tio brasileiro, o ricoasão Corqueira, a atraía a sua casa, que ela pouco frequentava. Os dois cunhados viviam mal por terem genios diferentes e ela tomara decididamente o partido de seu pai. O Bento, que malhava na eira, era como ela, filho de ca seiro remediado e trazia-a de muito na pupila. Rosario, apesar de não quer desgostar o rapaz, não lhe dava esperanças de o querer. Ainda não se casara, de vez, em ter novo, e, por desenhado, é que disse um dia, ao requesitante, que se destinava a freira, o que significava ajenas a sua incerteza em fazer escolha de companheiro. Uma tarde, essas rapas, num momento, a menina encostou-lhe, falo claramente:

—Então sempre é certo que me não queres?

—Nem quero, nem deixo de querer. Tu me vistes, não passantes, não faz mizga a escolha.

—Pois estás casadora. Todos por aí o dizem.

—Mas, não o dizendo eu, é o bastante.

—Que te não agradam os moços da aldeia.

—Eu não conheço outros...

—Esperas algum príncipe em manha de novo.

—Não. Meu pai está tão velho...

—Por isso é que tu devias procurar...

—Que procure meu pai. Já lhe disse a ele.

—Estão sempre vais pra freira, como já me disseste.

—Não sei bem o que isso seja; mas o meu coração não é contrario. Tãmo os meus deite. Vou ser um carregado para o que me levar.

—Não comentes assim te queria, se tu me não enganas.

—Não te engano, moço. E' que, por ora, o coração não me pede casamento.

E disse-lhe isto com o modo triste e voz de amargura. Rosario, que se organizou um mistério para esclarecer. As tristezas e melancolias de Rosario concordam qualquer coisa que seria bom definir. O confessor, um padre rude e simples achava-lhe delicadas, que não compreendia. Quando ela lhe expunha os seus escrúpulos, as ansias do seu peito. Impacitava-se e respondia-lhe com pouco agrado:

—Olha rapariga, deixa-te dessas coisas. Come-lhe e bebe-lhe, cante e ri. Há uma corça a Nossa Senhora; é lá a penitencia que te dou.

Rosaria ficava desgostosa pela não compreenderem e reconhecia que só ao trabalho, na vida da casa e na laboriosa de seu pai encontrava remédio ao seu mal encuro. As vezes recriminava-se a si mesma por causa destas melancolias, e até se exordia nas brincadeiras das festas, só para afogar o mal que a minava.

—Ao despojar-se do lenço, as palavras que lhe disse foram-no com sorriso de compaixão, por lhe não poder dar melhores esperanças, e ele só lhe respondeu com tristeza:

—Pois se um dia te resolveses, Rosario, eu sou teu pai, não te faço.

—Isso dito, moço. Não me esqueço do que me dizes.

E despidu-se com os olhos de sombra, duma sombra que vem da raiz da vida. Por aqueles caminhos estreitos chegara a brisa humida, saída dos ardores. Como já o inverno se anunciava, os pardais revoavam em bando, dos carvalhos que se despiam, vindo ao chão a procurar alimento de vermes ou sementes. A distancia, por sobre o campanário, levantava-se o monte cingido de rochedos negros, voltando testemunhas de tempos idos.

Mais a baixo, um borbulhante ribeiro, ia tanger um moirão de farinha e esguicho de serragem. Lá dentro o moineiro, na independência do seu trabalho ininterrupto, associava uma e outra palavra aberta, não mó e escalava a quinta, por onde o milho caí, graei-ro, ao som repetido da chamadeira. Os covados atarrapados pelo cheiro da fari-

cha eram extorpidos por crianças suas, que apareciam á porta, gritando: *Chá, chá!* O moleiro ria-lha com a mulher, enchia de grão a *doradeira* e roba-va os *freguezes*, tirando, do milho, maquia maior do que lhe era devido. Assim corria a vida serena do moleiro, rodando enfadonha, como a sua mó.

TEXEIRA DE QUEIROZ.

VILANCETE

As gentilezas senhoras D. Maria Augusta da Gama e suas irmãs, mães (V. Nogueira).

Os versos a e gentileza são do tesouro da natureza.

Não faz versos quem deseja mas só quem sabe sentir.

Poeta, havelas de convir, sei-o pode o que moeira e não é que se insinua.

Que versos e gentileza são do tesouro da natureza.

Ha quem gentil se apresenta com modestia e não sabe mais isto não é leira.

Quem sabe ser reverente nunca a modestia descarta.

—Al... versos e gentileza são do tesouro da natureza.

CALESTO GUILLO.

A Arte é a historia da alma.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

CALESTO GUILLO.

—Junto ao teatro da Saúde deprime
—A primeira do nosso espetáculo
—E' perseguido ao lume, teatralmente
—A romagem do que não volta mais.

—São os seus beijos todos caprichosos.
—Volúveis e mordentes, voluptuosos
—Que em covado baço adormem para o co...

—E' pouco a pouco, a lanterna nua!
—Luzida de amargura, luz de graça
—A frizica minha Alma adormecida!

Bastaria escutar este soneto, escapal-lado, traduzir essas imagens subli-mes, para seguir-se a tiroz do fumo es-branqueado do seu sonho adjacente.

Bastaria escutar a voz da nossa alma, como embobear-se na moléculas mu-ltas, como confuso encalçador, para saber quantas lagrimas de saudade a sua Alma verteu, para a ellas mol-lhar o estylo do d'ouro com que nos tras transmitte.

Acompanham-o a minha Alma no seu soneto e dando o brago à sua planta-sia, tenta prescrever o mysterio su-blime desse Palácio, onde guardou...

—Muitas vezes, mas, com certeza
—Exercem nobilidade dum laço d'ouro...

E, já agora, permita-se a franque-sa, desejaria, ter mais poder sobre to-das as coisas, o Vasco Camélier, a uma accensão de desejo, para poder pen-etrar comigo, no Palácio encantado da Chimera e pedir-lhe que me embals-ve documente a um sonho eterno, em que houvesse musicas suaves de a lã-des e perfumes suaves de nardo e ali-v...

Com os meus cumprimentos, as bo-menagens, do seu admirador confrade e amigo.

14 de fevereiro de 1920

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

Chronica elegante

Aniversarios

Conta hoje 12 primaveras a menina Nazaria Vidal da Silva, gentil filha dos nossos bons amigos sr. Manuel Pedro da Silva e sr. D. Maria José Vidal da Silva.

Aos nossos amigos e á interessante menina os nossos sinceros parabéns e que muitos anos conte.

—Passa no proximo dia 1 de março o aniversario da sr. D. Estela Dantas Telles nossa prezada amiga assigna-va. Deseja já as nossas felicitações.

Villegiaturas

Encontra-se na sua propriedade de Villa Fresca, a sr. D. Maria Nunes da Silva, com sua gentil sobrinha.

Doentes

Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espinhal o sr. José dos Santos, filho do digno vereador e nosso amigo sr. Serafim dos Santos; é seu medico assistente o illustre clinico sr. dr. Marcelino de Oliveira Teixeira, que tem sido incansavel para combater a terrivel doença.

O enfermo foi tambem visitado pe-los sr. drs. Mendes Bello e Garcia, di-gno sr. delegado de saúde do concelho de St. Paul.

Fazemos votos pelo restabelecimen-to do doente.

—Na sua casa, em Almeida dos Pinhe-ros, encontra-se gravemente doente com uma meningite cerebro-espin

Os Crisântemos Vermelhos

Era estranhamente verde o claro que, naquela tarde livida de outubro, tinham os olhos longos de Elisa Tcherkowska. Na pedra ambarina que uma rédea de sol descende espalhava no estaleiro, essa suprema dançarina da Volpija, que enleava dos princípios nas curvas dos seus bailados, estilísticas e mais ainda, numa linha muito fiável, quasi inexistida e casta.

Em toda a sua vida de mulher, de artista e de amante, Elisa unicamente amara duas coisas: as suas cigarrilhas de diplo e os crisântemos vermelhos. As suas mãos de morta e de rainha tinham carícias inéditas quando ficavam longamente adormecidas sobre as chamas frias e enigmáticas dos crisântemos. E naquela tarde encausada em casa, as suas pedras rubras tinham scintilações de sangue e de pecado, que punham tons de morte e de abandono no olhar cor de pantofo de Elisa Tcherkowska.

Nessa hora, mais do que nunca, ela sofria a grande doença dos crisântemos: a morte. E todo o requinte do destino que se desprende das cabeleiras de quimera e fogo das flores de outono. A mesma sobre-excitação que lhe fazia tremer a boca e a quedara amortecida, de olhar fiavel e mãos enleadas, tinha-se invadido, pouco a pouco, como a febre venenosa que sobe das coisas mortas. Numa opressão inexplicável, seguindo pelo ar a dança azul do fumo dos cigarros arquetipicamente superstições novas de morte e de perfidia e sem saber porquê, eu via manchados de rubro os dedos flexuosos de Elisa e, pela primeira vez, tomava-me uma grande angústia diante daquela boca húmida como as batatas longas que dessa indecisa treva de quimera de onde ela não viera. Só hoje me recordo de que ela nem puzera, nessa tarde, os seus aadís de rubis e, ao despedir-me, eu lhe beijara a ponta dos dedos, galanteando de fogito, com um deslizo que foi uma atracção nervosa dos crisântemos que impertinentemente ardião por toda a parte, nos jarros de porcelanas antigas.

Tinha-lhos mandado, nessa manhã, o seu último amante, o príncipe Angelo de Castro, para quem Elisa unicamente fora um motivo inedito de cor, uma mulher que passou, o mais moderno esnobismo do seu capricho de artista milionário.

Poucos dias depois da separação dos dois amantes, fomos encontrar Elisa Tcherkowska, que sorria na sua branquela slava e brincava no piano um eminente de Paderewski. Um de nós, talvez eu próprio, levantamente, me deu uma impressão extravagante que Angelo de Castro fizera, de nunca mais lhe beijar nem a ponta dos dedos. Riu connosco dessa idéa estranha.

E ela nunca o tinha amado... Conheço-a e detestava. Elisa anunciou-me que havia de marcar mais uma entrevista ao seu ex-amante e que havia de o forçar a não cumprir o juramento. Ficámos todos, desde logo, convidado.

Naquella tarde púrida de outono era o dia designado. Acorremos todos na curiosidade frívola de ouvirmos uma preleção, que o Angelo de Castro pedidamente annunciara, sobre a castidade de Jokanan, na Bíblia.

Uma preleção literária a uma amante que se deixou, era o requinte da ironia;—quando chegamos pela primeira vez Elisa não sorria. O encantamento dos crisântemos passara e a distração estava a decantar, de ambar, o qual verde de Elisa Tcherkowska tinha fulgurações de tragica e de color.

Angelo demorava-se, antecipa já, despedi-me, os outros, prevenido uma vez, não voltaram a voltar. Com uma estranha insistência, Elisa pediu-nos, suplicou-nos, quasi, que ficássemos. Nenhum de nós accedeu. Ao sairmos, Elisa teve um dos seus

enigmáticos sorrisos de fatalista e murmurou a'um abandono:—*C'est l'airard!*

Nessa mesma noite, Elisa Tcherkowska desapareceu misteriosamente. Dois dias depois, numa tarde doirada e fria, fomos chamados para o funeral de Angelo de Castro.—Eram rubros e d'osmos os crisântemos e Salomé é um simbolo perigoso:—Elisa Tcherkowska apunhalara-o!

VANDY CAMILLER.

GAMA

Antiga Casa MANAÇAS

Grande variedade de bilhetes e

fracções para todas as

LOTÉRIAS

Carteiras de todos os jogos e prêmios

e África.

Para saber, reverir nos melhores condições

Pelo menor mais \$10 por requête.

SEMPRE SORTES GRANDES!

TELEPHONE Central 1020

Rua do Amparo, 49 — LISBOA

Pedidos a F. SILVA GAMA

Para uma bandeira

No estabelecimento dos nossos amigos

Sr. Gama e Corrêa constituíram para

uma subscrição para a compra de

uma bandeira nacional para escola do

sexo feminino de Villa Nogueira.

Transporte..... 98000

Uma importante moção-Contr

a pornografia e o jogo-Afir-

mações que consoli

No sua ultima reunião, realizada em

11 do corrente, a Direcção da J.C.L.

votou por unanimidade a seguinte me-

são, logo assignada por todos os pre-

sentes:

"A Direcção da J.C.L.:

Considerando que só a observância dos pre-

ceitos da Eschola de J. e B. e a honra e a sa-

nidade; Considerando que a desobediência dos cos-

tumes e o relaxamento dos caracter provém

do não consequência da falta d'uma solida cren-

ça religiosa, pois não ha moral sem religião;

Considerando que a mais grave d'as de que en-

frenta a nossa patria é a crise do caracter, e

que todos estes erros, vícios e crimes derivam pre-

cisamente do desprezo a que educadores e clero de

familia, em circulo menor, victim os seus de-

vores; Considerando que é indispensavel opor

barreiras á invadida pavorosa d'as unida de cor-

rupção e a moral, e a crise do caracter, e

arrastando a todos para a miséria ou a deshonra e

arrastando a pais e a patria a uma ruína que tem

dentro a honra, perdo o irreversivelmente. E

considerando ainda que os novos, por isso que

são os homens de amanhã, sempre de um con-

corrente e desentorno esta marcha para o abissi-

mo; Resolve:

Activar os trabalhos, já iniciados, para a cons-

trução d'uma escola anti-pornografica, destina-

da a extrair uma classe mal-tratada no ma-

Cancioneiro antigo de poesias

Inéditas

VI.

A lua Dama lavandella e vento hum

signal e estava pondo

MADRIDIOS

De Amalia o diuapio vai

hum signal por cor de tempo

quando hum po de vento

ho foi levar de amor a

mas não se desgrata Amalia

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

percebeu logo facil

Scismando

De erraria ve a fronte domada,

Chimada d'alguma que sobre para a

De a avoz do Ca a tride ylo boaz,

Cansada da labeta, um sinho, uma guarda...

Agua sonda a vaga, a linha ponda

A luz de mesa vive, enlaza no nome

Alargue um momento a cautela do

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

HERNÊS DE BETTENOURT.

O MARQUEZ

Havia uma noite oitavo em Oliveira.

No grito attenção, nos olhos alogar

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

Alargue o nome a linha indefinida

919.

GUY M. RATO.

Inedito.

Centro Commercial do Bairro Novo

Tivemos ocaido de visitar este

estabelecimento situado na Avenida

da Republica, em Alges, pertencente á

Sr. D. Alida Pereira da Silva, que nos re-

cebeu com extrema amabilidade, pelo

qual pedimos licença para publicar

a seguinte noticia: Este estabelecimento de mercas-

e padaria, anexa, que prima pelo

asseio e boa disposicao dos generos

que tem a venda, que são de primeira

qualidade, podendo-se dizer que se po-

de por a par dos melhores de Lisboa.

Por causa dos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electricos electricos

Andam os electric

